

TENDÊNCIA DA MORTALIDADE POR CÂNCER PEDIÁTRICO NO ESTADO DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 1996 A 2010

Autores: Priscila Aparecida da Silva Cardoso*, Ricardo Carlos Cordeiro.

Resumo

Os objetivos deste trabalho são analisar a tendência das taxas de mortalidade por câncer em menores de 20 anos, no estado de São Paulo, no período de 1996 a 2010, segundo faixa etária e tipos de câncer. Concluímos que a leucemia é a principal causa de morte por neoplasia na faixa etária pediátrica, tendo tido uma leve queda no período de 1996 a 2010, seguida das neoplasias do SNC que se manteve em uma taxa semelhante neste período.

Palavras-chave

Câncer pediátrico, mortalidade, estado de São Paulo

Introdução

Atualmente, os óbitos por câncer no conjunto das causas de morte na pediatria aumentou. Entre 2001 e 2005, o câncer foi a 4ª causa de morte na faixa etária de menores de 20 anos, no território nacional. Acrescido à isso, a incidência do câncer pediátrico tem aumentado significativamente nos últimos anos e estudos epidemiológicos são escassos em relação aos realizados em adultos.

No Brasil análises das tendências de mortalidade por este tipo de câncer podem fornecer subsídios para avaliar a efetividade das estratégias de tratamento, voltadas para esse grupo etário, que vem sendo executadas no país.

Por isso, os objetivos do trabalho são: analisar e descrever a tendência das taxas de mortalidade por câncer na população de menores de 20 anos de idade, no estado de São Paulo, no período de 1996 a 2010, segundo faixa etária, tipos de câncer e municípios do estado de São Paulo.

Resultados e Discussão

Este trabalho se trata de um estudo populacional.

Foram estudados os óbitos ocorridos em menores de 20 anos de idade no estado de São Paulo, no período de 1996 a 2010. Esses dados foram coletados no sistema TabNet do DATASUS, que coleta informações oriundos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) (1).

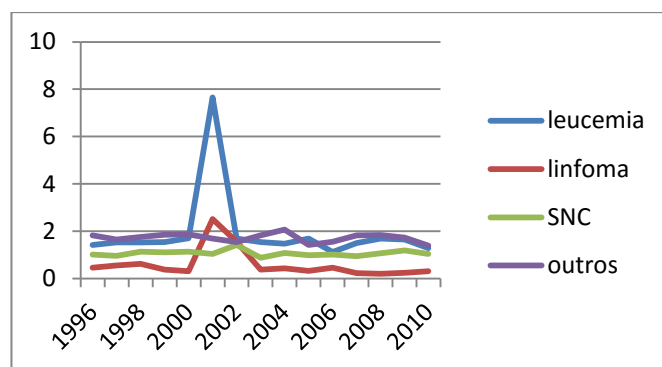
Foram analisadas as variáveis idade, município (que foram agrupados segundo Divisão Administrativa Estadual), tipo de câncer (Segundo a Classificação Internacional do Câncer da Infância - CID 0 e CICI 10) e ano de ocorrência do óbito.

Para isso, os dados de mortalidade da população em estudo foram agrupados em cinco faixas etárias: 0-4 anos, 5-9 anos, 10-14 anos, 15-19 anos.

A mortalidade por câncer foi dividida entre os tipos mais prevalentes na faixa etária pediátrica: leucemia, linfoma, neoplasia do sistema nervoso central e o restante agrupado em outros.

O gráfico 1 representa o resultado total desses dados.

Figura 1: Tendência da mortalidade por leucemia, linfoma, neoplasias do SNC e outros em menores de 20 anos, no período de 1996 a 2010, no estado de São Paulo, por 100 000 habitantes.



Conclusões

De acordo com as variáveis analisadas, a leucemia é a principal causa de morte entre os cânceres pediátricos em todos os anos analisados, tendo tido uma leve queda de 1996 (1,4) a 2010 (1,2). No entanto, houve um pico de mortalidade no período de 2001, de 7,6 mortes por 100 000 habitantes.

Também observamos que nesse mesmo período, de 2001, houve um pico de mortes por linfoma (2,5). Nos demais anos, mortes por linfoma seguiu uma tendência linear com discreta diminuição do período de 1996 (0,4) comparado à 2010 (0,3), sendo a 3ª causa mais frequente de morte entre os cânceres pediátricos.

As neoplasias do SNC são a 3ª causa de morte mais frequente entre os cânceres pediátricos, e está também se manteve com uma taxa semelhante entre 1996 (1,01) e 2010 (1,03), com algumas oscilações entre esses anos.

A taxa de mortalidade pelas outras neoplasias teve uma redução nesse período de 1,8 em 1996 para 1,4 em 2010.

1. Ministério da Saúde, Tabnet: Datasus Tecnologia da Informação a Serviço do SUS. Disponível em:
<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim%2Fcvn%2Fob10sp.def>